Nova estação meteorológica da Epamig em Maria da Fé acompanha dados climáticos em tempo real

Ter 17 junho

Antes mesmo da chegada do inverno, ondas de frio têm sido registradas em diversas partes do Brasil. Em Maria da Fé, município do Sul de Minas que é conhecido pelas baixas temperaturas e pela produção de azeites de oliva, pesquisadores e produtores acompanham com atenção a evolução do frio, essencial para a formação dos frutos da oliveira.

Agora a [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#) conta uma novidade para auxiliar o trabalho da olivicultura no Campo Experimental de Maria da Fé, com o funcionamento da primeira, das três estações meteorológicas projetadas para a unidade, financiadas com recursos de dois projetos de pesquisa da [Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais \(Fapemig\)](#).

A estação meteorológica entrou em funcionamento em maio e permite acompanhamento de dados climáticos em tempo real. "O objetivo é estudar a fisiologia de cultivares de oliveira em condições climáticas contrastantes para entender como as árvores respondem a esses ambientes variados", explica Pedro Moura, coordenador do Programa Estadual de Pesquisa em Olivicultura da Epamig.

Os projetos "Impulsioneamento das cadeias produtivas de azeite e frutas temperadas no sul de Minas Gerais" e "Avaliação de parâmetros fisiológicos da oliveira: impactos climáticos e perspectivas para a produção de azeite no sul de Minas Gerais" foram aprovados em 2024.

Os trabalhos contam com a participação de profissionais das universidades federais de Lavras (Ufla), Itajubá (Unifei) e Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Também participarão bolsistas em ciência, tecnologia e inovação, além de estudantes de graduação e pós-graduação nas pesquisas.

"Os professores contribuirão com conhecimento técnico em áreas específicas do projeto. Os pomares experimentais, unidades demonstrativas e laboratórios das universidades poderão ser utilizados, em conjunto, para análises e levantamento de dados experimentais", acrescenta Moura.

Condições climáticas

O frio é importante para a indução floral e produção da oliveira. "O inverno é um período em que a planta tem uma redução do seu metabolismo. Esse acúmulo de horas de frio induz uma maior carga floral, que pode resultar numa maior produção de frutos", descreve Pedro Moura.

As pesquisas em andamento buscam compreender como as variações climáticas influenciam o crescimento, desenvolvimento e a produção da cultura. Para isso, serão considerados parâmetros

como variações de temperatura e precipitação pluviométrica em cada fase fenológica nas quatro estações do ano.

"Esses dados são fundamentais para calibrar modelos de crescimento e produção de plantas, bem como para prever como as mudanças climáticas podem impactar a cultura, auxiliando os agricultores na tomada de decisões", complementa o coordenador do Programa Estadual de Pesquisa em Olivicultura da Epamig.

Os dados da Estação Meteorológica podem ser consultados em tempo real através [deste link](#).